

Índice de Conformidade e Maturidade em Transparência e Prestação de Contas | IPC

SUMÁRIO EXECUTIVO

Brasília, DF

Agosto de 2025

Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Esther Dweck

Secretaria Executiva
Cristina Kiomi Mori

Secretaria de Serviços Compartilhados | SSC
Cilair Rodrigues de Abreu

Diretoria de Gestão Estratégica | DGE
Wanessa Queiroz de Souza Oliveira

Coordenação-Geral de Governança Organizacional | CGGOV
Rodrigo Brito

Coordenação de Relacionamento, Comunicação e Prestação de Contas | CORCP
Marcela Torres Rezende (Coordenadora)
Luiza de Andrade Penido
Clarissa Ferreira Lima Paes de Barros
Thaíse Alves Galvão Gil
Ana Luísa Tormin Vaz

1) Apresentação

O Índice de Conformidade e Maturidade em Transparência e Prestação de Contas (IPC) é uma ferramenta gerencial criada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Seu objetivo é contribuir para o crescimento e o fortalecimento contínuo do próprio MGI e dos demais órgãos do ColaboraGov rumo a uma prestação de contas mais transparente e de maior qualidade, em benefício da população.

Ele foi desenvolvido com aderência aos normativos do Tribunal de Contas da União (TCU), em especial a Instrução Normativa nº 84/2020 e a Decisão Normativa nº 198/2022. Além disso, foram utilizados como referência o Guia de Transparência Ativa da Controladoria Geral da União e os princípios da Estrutura Conceitual Internacional para o Relato Integrado.

2) Metodologia

Levando em conta a relação entre transparência e prestação de contas e a necessidade de manter conformidade aos normativos do TCU, o modelo analítico do IPC incorporou 2 dimensões: quantitativa e qualitativa, explicadas na tabela abaixo:

DIMENSÃO	DESCRIÇÃO
Quantitativa	São avaliadas as informações publicadas no Portal. As publicações são comparadas com os itens de conteúdos exigidos pela Instrução Normativa do TCU. É avaliada também a periodicidade da publicação, se ela corresponde ou não ao exigido pela Decisão Normativa nº 198/2022.
Qualitativa	Nessa etapa, os diversos setores do órgão respondem a um questionário autoavaliativo em que uma escala de cinco pontos avalia a percepção do setor sobre a maturidade de seus próprios processos e projetos de transparência e prestação de contas. Os questionários podem fornecer uma análise particular daquele setor e, no agregado, tem-se uma perspectiva do órgão como um todo.

Assim como todo modelo, que nada mais é que uma simplificação da realidade para fins analíticos, o modelo do IPC também apresenta limitações. Nesse sentido, uma das principais limitações intrínsecas ao modelo proposto está associada ao aspecto autoavaliativo. Dentro de uma mesma área, as diferentes pessoas envolvidas podem ter perspectivas diferentes sobre o mesmo processo.



Para responder ao questionário da dimensão qualitativa do IPC, foram selecionadas pessoas que atuam no nível tático e operacional e que conhecem as dificuldades e as forças de seu setor de trabalho a fim de captar as impressões acerca da maturidade do setor quanto aos temas propostos nas perguntas do questionário qualitativo. Ao todo, foram selecionados 41 indivíduos para compor a amostra e foram obtidas 27 respostas, correspondendo a um retorno de 65,85% da amostra. A tabela abaixo apresenta os setores convidados a participar da pesquisa, as siglas de cada um, a quantidade de indivíduos convidados por setor e a quantidade de respostas obtidas, inclusive o percentual de repostas:

SETORES	SIGLA	TOTAL DE RESPONDENTES CONVIDADOS	TOTAL DE RESPOSTAS OBTIDAS
Secretaria de Serviços Compartilhados	SSC	2	2
Diretoria de Gestão Estratégica	DGE	1	1
Coordenação Geral de Governança Organizacional	CGGOV	1	1
Coordenação de Relacionamento, Comunicação e Prestação de Contas	CORCP	1	1
Coordenação Geral de Planejamento e Modernização Organizacional	GCPLA	2	2
Coordenação Geral de Gestão de Processos	CGPRO	1	1
Coordenação Geral de Estratégia e Projetos	CGESP	1	1
Diretoria de Finanças e Controle	DFC	4	4
Diretoria de Contratações e Unidades Descentralizadas	DCD	2	1
Diretoria de Apoio Logístico	DAL	2	2
Diretoria de Gestão de Pessoas	DGP	2	1
Assessoria Especial de Controle Interno	AECI	2	2
Secretaria de Governo Digital	SGD	2	1
Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais	SEST	2	-
Secretaria de Relações de Trabalho	SRT	3	1
Secretaria do Patrimônio da União	SPU	3	1
Secretaria de Gestão e Inovação dos Serviços Públicos	SEGES	2	1
Secretaria Especial para a Transformação do Estado	SETE	2	-
Secretaria de Gestão de Pessoas	SGP	2	1
Arquivo Nacional	AN	2	1
Ouvidoria	Ouvidoria	2	2
TOTAL		41	27
PERCENTUAL		100	65,85

3) Dimensão quantitativa - conformidade

Nessa dimensão, é observado de forma objetiva o que há publicado ou não no Portal do órgão e a periodicidade de atualização. Cada um dos itens de conteúdos previstos no art. 8º da Instrução Normativa nº 84/2020 do TCU é avaliado nesses dois quesitos: presença no Portal e periodicidade de publicação. Nesse segundo quesito, o parâmetro considerado foi a Decisão Normativa do TCU nº 198/2022.

Para viabilizar o modelo, foi necessário atribuir uma nota ponderada para cada item. Assim, a partir do somatório de todos os elementos, foi criada uma tabela de *checklist*, a qual reúne e apresenta todos os critérios considerados. A nota dessa análise varia entre 0 e 10. Por questões metodológicas, essa nota final entre 0 e 10 deverá ser dividida por 2 no momento de se conhecer o valor final do IPC do ministério/organização.

Na presente análise, a dimensão quantitativa do IPC foi preenchida pela equipe da Coordenação de Relacionamento, Comunicação e prestação de Contas da Coordenação Geral de Governança Organizacional da Diretoria de Gestão Estratégica da Secretaria de Serviços Compartilhados (CORCP/CGGOV/DGE/SSC) do MGI, por ser o polo centralizador da prestação de contas do MGI e, com isso, possuir visão panorâmica do processo dentro do ministério. Além disso, a CORCP é o setor responsável pelo gerenciamento da seção Transparência e Prestação de Contas do Portal, que é justamente o item avaliado nessa dimensão do IPC. Por fim, considerou-se também que, por se tratar da primeira rodada de coleta de dados do índice, poderia ser muito oneroso e confuso solicitar às áreas do ministério que preenchessem concomitantemente dois formulários, o que poderia gerar respostas não muito fidedignas ou incompletas.

A tabela de *checklist* da dimensão quantitativa foi preenchida pela equipe da CORCP/CGGOV em junho de 2025, levando em consideração o desempenho global do MGI, e não o desempenho de cada setor individualmente. Conforme pode ser verificado na tabela abaixo, que reproduz as notas atribuídas a cada item e as ponderações aplicadas, **a nota da dimensão quantitativa do MGI ficou em 9,05 em uma escala de 0 a 10.**



Check list de conformidade em TPC								
	Temas/Parâmetros		Periodicidade DN 198/2022	Pontuação máxima	Informação localizada? (Sim ou Não)	Informação atualizada?	Pontuação	
Estrutura organizacional	Estrutura organizacional		trimestral	0,30	sim	sim	0,3	
	Competências			0,30	sim	sim	0,3	
	Legislação aplicável			0,30	sim	sim	0,3	
	Principais cargos e seus ocupantes			0,30	sim	sim	0,3	
	Unidades administrativas	Endereço		0,20	sim	sim	0,2	
		Telefone		0,20	sim	sim	0,2	
		Horário de atendimento		0,20	sim	sim	0,2	
Estratégia	Objetivos, metas e indicadores de desempenho			0,40	sim	sim	0,3	
	Monitoramento da estratégia			0,40	sim	sim	0,3	
	Plano Plurianual			0,30	sim	sim	0,3	
	Valor público - resultados			0,40	não	não	0,2	
Programas, ações e obras	Relação de planos, programas, ações e atividades			0,20	sim	sim	0,2	
	Unidade responsável			0,15	sim	sim	0,15	
	Principais metas			0,15	não	não	0,05	
	Principais resultados			0,15	sim	não sabemos	0,1	
	Valores alcançados no período			0,10	não	não	0,05	
	Valores acumulados no exercício			0,10	não	não	0,05	
	Obras			0,15	sim	sim	0,15	
Licitações e contratos	Licitações realizadas e em andamento	editais	Tempo real ou ocorrência do evento	0,30	sim	sim	0,3	
		Modalidade		0,10	sim	sim	0,1	
		Resultados		0,30	sim	sim	0,3	
		Anexos		0,10	sim	sim	0,1	
	Dados dos contratos	Conteúdo integral		0,30	sim	sim	0,3	
		Nota de empenho		0,10	sim	sim	0,1	
Orçamento e finanças	Execução	Execução orçamentária		0,50	sim	sim	0,5	
		Execução financeira		0,50	sim	sim	0,5	
Servidores Públicos	Remuneração dos servidores			0,30	sim	sim	0,3	
	Remuneração dos empregados			0,20	não	não	0	
	Remuneração os pensionistas			0,10	sim	sim	0,1	
	Remuneração dos inativos			0,10	sim	sim	0,1	
Controle e correição	Principais ações de controle		trimestral	0,30	sim	não	0,25	
	Principais ações de correição			0,30	sim	não	0,25	
Transferências e repasses	Repasses e transferências de recursos financeiros		Tempo real ou ocorrência do evento	0,40	sim	sim	0,4	
Prestação de contas institucional	Relatório de gestão		Não há definido	0,40	sim	sim	0,4	
	Rol de responsáveis			0,40	sim	sim	0,4	
	Demonstrações contábeis			0,40	sim	sim	0,4	
Acesso à Informação	Contato da autoridade de monitoramento da LAI		Tempo real ou ocorrência do evento	0,30	sim	sim	0,3	
	Contatos do SIC			0,30	sim	sim	0,3	
total				10,00			9,05 10,00%	

A seguir, apresentamos algumas ponderações acerca do preenchimento da tabela de avaliação da dimensão quantitativa. Os pontos descontados nos critérios de análise recaíram nas seguintes seções:

SEÇÃO	ITEM ANALISADO	PONTO MÁXIMO	PONTO OBTIDO	MOTIVO DO DESCONTO
Estratégia	Objetivos, metas e indicadores de desempenho	0,40	0,30	Não foram encontrados indicadores de desempenho, mas há dados publicizados. Resultados-chave foram considerados como metas.
	Monitoramento da estratégia	0,40	0,30	Não foram encontrados elementos de monitoramento de forma explícita, mas é possível inferir sua existência a partir da leitura das informações publicadas. O relatório de monitoramento não lista as metas ou indicadores.
	Valor público - resultados	0,40	0,20	A cadeia de valor está publicada, porém não há informações sobre produtos e resultados.
Programas, ações e obras	Principais metas	0,15	0,05	Alguns planos, como o estratégico, possuem metas publicadas. A maioria, porém, não informa.
	Principais resultados	0,15	0,10	Informações não estão compiladas e não podemos garantir a atualização trimestral.
	Valores alcançados no período	0,10	0,05	Em geral, não conseguimos identificar relação entre resultados e valores públicos alcançados.
	Valores acumulados no exercício	0,10	0,05	
Servidores públicos	Remuneração dos empregados	0,20	0,00	Não há relação de empregados públicos
Controle e correição	Principais ações de controle	0,30	0,25	Não foi realizada a atualização do último ciclo, mas os dados são de 2024.
	Principais ações de correição	0,30	0,25	Não foi realizada a atualização do último ciclo, mas os dados são de 2024.

Conforme já ressaltado, para fins de análise e construção do valor final do IPC, a nota entre 0 e 10 obtida no preenchimento da tabela de avaliação da dimensão quantitativa precisa ser dividida por 2, de modo a que o valor do índice recaia em escala entre 1,00 e 5,00, para ser classificado em níveis de maturidade de acordo com a seguinte distribuição por faixas, exatamente como no caso da dimensão qualitativa:

FAIXA	CLASSIFICAÇÃO
0,01 a 1,00	INCIPIENTE
1,01 a 2,00	INICIAL
2,01 a 3,00	INTERMEDIÁRIO
3,01 a 4,00	APRIMORADO
4,01 a 5,00	AVANÇADO

Realizando essa redução prevista no modelo analítico, temos que **a nota final da dimensão quantitativa do IPC é de 4,52, recaindo em classificação de nível avançado**. Trata-se de resultado que traduz excelente nível de maturidade no que se refere à conformidade com os normativos do órgão de controle, tanto em relação a conteúdos publicados quanto no que se relaciona à periodicidade.

4) Dimensão qualitativa

Para além disso, o modelo engloba questionário a ser respondido pelos diversos setores do ministério, em busca de identificar a percepção dos/as respondentes sobre qual estágio de maturidade os setores de trabalho se encontram. O questionário da dimensão qualitativa contém 13 perguntas, subdivididas em quatro blocos, cujos temas são: informações completas e bem selecionadas; informações bem apresentadas; informações atualizadas; foco em melhoria contínua. Cada pergunta do questionário versava sobre algum subtema relacionado à temática central do bloco do qual faz parte. A distribuição de perguntas pelos blocos e os subtemas de cada uma delas podem ser conhecidos a partir da leitura da tabela a seguir:



BLOCO	TEMA DO BLOCO	PERGUNTA	SUBTEMA DA PERGUNTA
1	Informações completas e bem selecionadas	1	Foco estratégico
		2	Geração de valor público
		3	Comparabilidade das informações
2	Informações bem apresentadas	4	Linguagem simples
		5	Conciso
		6	Recursos audiovisuais
3	Informações atualizadas	7	Completude e confiabilidade
		8	Tempestividade
		9	Processos estabelecidos e monitorados
4	Foco em melhoria contínua	10	Liderança engajada
		11	Mecanismos de obtenção de <i>feedback</i> e participação cidadã
		12	Planos de ação periódicos de melhoria contínua
		13	Capacitação da equipe

Para responder cada questão, o setor devia enquadrar suas práticas em uma das cinco opções de respostas dadas, que revelam uma escala gradual entre diversos níveis de maturidade, aos quais são atribuídas notas de 1 a 5, que irão resultar em classificação nos níveis a partir da faixa de pontuação obtida após a aplicação do cálculo matemático previsto no modelo.

Para cada questão, deverá ser contabilizado o total de respostas da amostra em cada nível de maturidade. A esse total por nível, será aplicada a pontuação relativa àquele nível (1 a 5), multiplicando-se então o total de respostas pela nota relativa àquele nível. Na sequência, as notas finais ponderadas de cada nível dentro da pergunta deverão ser somadas e divididas pelo total de respondentes da amostra. A tabela abaixo descreve os níveis de maturidade, as notas de cada um e a faixa de classificação previstas no modelo analítico:



Nível de maturidade	Escala	Sinaloira	Descrição	Ideias e palavras-chave
Incipiente	0,01 a 1,00		Não há processos estabelecidos ou práticas estruturadas. Há iniciativas pontuais, sem controle e sistematização.	Iniciativas pontuais; reativo a demandas externas;
Inicial	1,01 a 2,00		Não há processos. Há projetos isolados e sem padrão. Reativo a demandas de outros setores	Projetos sem continuidade; reativo a demandas externas;
Intermediário	2,01 a 3,00		Processos estabelecidos mas ainda iniciais. Há continuidade e alguma adesão à transparência ativa	Processos iniciais; alguma proatividade
Aprimorado	3,01 a 4,00		Processos estabelecidos e monitorados. Há engajamento, transparência ativa e continuidade	Processos maduros; transparência ativa
Avançado	4,01 a 5,00		Processos estabelecidos e monitorados. Há engajamento, transparência ativa, continuidade e foco em melhoria contínua.	Processos maduros; transparência ativa; melhoria contínua

A partir dos passos descritos acima, será conhecida a classificação do nível de maturidade do ministério/organização para cada pergunta do questionário. Repetindo a etapa da construção da média aritmética, pode-se conhecer a classificação do ministério/organização por bloco. Para isso, bastará somar a média ponderada das questões do bloco e dividi-las pelo total de questões do bloco. Por fim, é possível também conhecer a classificação final do ministério/organização na dimensão qualitativa ao se somar as médias aritméticas de cada bloco e dividi-las pelo total de blocos do questionário empregado.

A seguir, apresentamos a consolidação dos achados sobre a dimensão qualitativa do IPC, por meio de tabelas e gráficos, a fim de melhor organizar a visualização. A análise foi dividida em três seções para fins didáticos: *Achados por pergunta*; *Achados por blocos*; *Nota final da dimensão qualitativa*.

Achados por pergunta

Pergunta 1	As informações disponíveis explicam como os recursos foram usados e quais resultados foram alcançados em relação aos objetivos do órgão?
Média	3,55
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	85,18% dos/as respondentes (23) selecionaram os 3 níveis mais altos de classificação; Áreas que atuam com transparência e prestação de contas no MGI percebem como elevada a sua capacidade de demonstrar como os recursos do ministério foram utilizados e que resultados foram atingidos considerando-se os objetivos do órgão
Destaques negativos	14,82% da amostra considera que seu nível de maturidade é incipiente ou inicial no que se refere à capacidade de demonstrar como os recursos foram utilizados e como os resultados obtidos com esse uso se relacionam com os objetivos do MGI.
Pergunta 2	As informações mostram quais resultados foram obtidos e o impacto gerado para a sociedade?
Média	3,37
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	O nível aprimorado na escala indica a percepção, pelos respondentes, de que parte dos resultados e do valor público gerado é demonstrada, já contando com indicadores de desempenho.
Destaques negativos	A maior concentração, somando 13 respostas, correspondendo a 48,14% delas, recaiu na afirmativa de nível intermediário, evidenciando que quase metade dos respondentes se identifica mais com a descrição que informa não haver medição de indicadores de desempenho. Houve discrepância em relação à classificação final por conta do modelo analítico.
Pergunta 3	Os resultados do setor são consistentes ao longo do tempo e podem ser comparados com outras organizações similares?
Média	3,07
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	Houve cinco respostas para a alternativa relativa ao nível aprimorado (18,51%) e 3 respostas para a alternativa correspondente ao nível avançado (11,11%).
Destaques negativos	Nota muito próxima ao corte para a classificação imediatamente inferior na escala, de nível intermediário. Segunda pior nota entre as perguntas da pesquisa. 14 de 27 respondentes selecionaram a opção de nível intermediário (51,85% do total da amostra) – a ponderação do modelo trouxe a média mais para cima. Quatro respondentes – 14,81% do total – selecionaram a opção reveladora de nível incipiente, demonstrando que percebem que em seus setores de trabalho não há comparação entre informações e resultados ao longo do tempo, dificultando a análise do desempenho. Foi a maior concentração de respostas nesse nível mais básico dentro do Bloco 1



Pergunta 4	O setor revisa as publicações antes de divulgá-las, usando linguagem simples para facilitar a compreensão do público?
Média	3,48
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	16 respondentes num total de 27 – 59,25% do total – percebem a maturidade do MGI nas duas melhores colocações dentro da escala de 1 a 5. Esse aspecto nos induz a considerar que a linguagem simples enquanto pilar fundamental para a comunicação do governo com a sociedade já está bem introjetada na prática diária de trabalho da equipe do ministério.
Destaques negativos	Seis respondentes (22,22%) escolheram a opção de nível inicial, que indica que há percepção de que os textos precisam ser compreendidos pelo público externo, levando a pequenas variações na linguagem – mas não necessariamente ao uso de linguagem simples. Cinco respondentes (18,51%) selecionaram a alternativa relativa ao nível intermediário, que afirma que os responsáveis pela redação conhecem linguagem simples, foram treinados e aplicam as técnicas nos documentos. Somando-se esses dois polos de respostas, temos 11 respostas de 27 (40,74%) demonstrando percepção de que há espaço para melhorar o uso de técnicas de linguagem simples por parte dos setores do MGI.

Pergunta 5	Os textos publicados pela área são claros, diretos e objetivos, sem perder informações importantes?
Média	3,26
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	Houve quatro respostas atreladas ao nível mais avançado de maturidade. Foi a pergunta em que houve maior número de escolhas no nível avançado no Bloco 2. Nível aprimorado revela que os/as participantes da pesquisa entendem que os processos de publicação de informações garantem clareza e objetividade aos textos.
Destaques negativos	Nove pessoas (33,33%) escolheram a alternativa de nível intermediário, revelando que os/as responsáveis pela redação de documentos aplicam técnicas de concisão, melhorando a clareza dos textos. Seis indivíduos (22,22%) selecionaram o nível inicial como mais representativo de sua percepção, indicando que acreditam que algumas iniciativas buscam tornar os textos mais concisos, mas isso ainda não acontece em todas as publicações. Se somarmos aqueles que escolheram os níveis incipiente, inicial e os que selecionaram o intermediário, temos 16 respostas de 27 (59,25%), indicando que mais da metade do universo amostral se sente mais confortável com as situações descritas em cenários mais iniciais de desenvolvimento.

Pergunta 6	O setor usa vídeos, infográficos ou outros recursos visuais para melhorar a transparéncia e a prestação de contas?
Média	3,29
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	Média confirma o que os números absolutos mostraram: 14 respondentes de 27 (51,85%) disseram que os recursos visuais são bem escolhidos e ajudam a tornar a comunicação mais clara e impactante, alternativa correspondente ao nível aprimorado. Mais da metade do universo amostral percebe uma boa e consciente escolha de recursos visuais com a finalidade de tornar a comunicação mais clara e impactante. Isso revela uma atuação comunicativa atualizada, moderna e que se faz mais atraente para o público.
Destaques negativos	Não houve marcações na opção de nível avançado 33,33% dos/as respondentes selecionaram a opção de nível intermediário, indicando que há setores ainda não utilizam – ou talvez não conheçam – princípios de design gráfico importantes como ferramentas para melhorar a comunicação com o público externo.

Pergunta 7	A divulgação das informações apresenta aspectos positivos e negativos de forma equilibrada, garantindo textos e recursos visuais completos e confiáveis?
Média	4,11
Classificação	avançado
Destaques positivos	Classificação em nível avançado é um excelente sinal de que a cultura da transparéncia e de <i>accountability</i> está internalizada pela pasta. 12 respostas na alternativa de nível avançado, correspondendo a 44,44% do todo. Nove pessoas – 33,33% do total – selecionaram o nível aprimorado de maturidade. Somando-se essas escolhas nos dois níveis mais maduros na escala, temos 21 respostas de um universo de 27, ou seja, 77,77% do total, revelando uma autopercepção de elevado grau de maturidade
Destaques negativos	-

Pergunta 8	As publicações são feitas no tempo certo para ajudar a sociedade na tomada de decisões?
Média	3,85
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	Considerando-se aqueles/as que escolheram as alternativas correspondentes aos dois níveis mais avançados de maturidade, temos 18 respostas de 27 possíveis (66,66%) indicando autopercepção positiva acerca de sua capacidade de comunicar informações relevantes de forma tempestiva para ajudar a sociedade na tomada de decisões. Segunda melhor média final entre as perguntas da pesquisa. Ninguém selecionou a alternativa relativa ao nível incipiente.
Destaques negativos	-

Pergunta 9	O setor mantém um processo contínuo de atualização das informações no site, garantindo transparência e prestação de contas?
Média	3,33
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	Classificação indica haver processo contínuo de atualização de informações no site do ministério, de modo a garantir <i>accountability</i> e transparência na relação com a sociedade, estimulando a boa prática democrática de prestar contas e manter a sociedade a par das ações executadas e dos resultados obtidos a partir dessa atuação.
Destaques negativos	Mais uma vez, em razão da ponderação prevista no modelo analítico, a classificação final não foi correspondente ao nível mais selecionado pelos respondentes. A maior concentração de respostas, em total de 12 ou 44,44%, recaiu na alternativa relativa ao nível intermediário de maturidade. 17 indivíduos em um universo de 27 (62,96% do total) optaram por afirmativas que traduzem níveis menos maduros na escala: cinco no nível inicial e 12 no nível intermediário.

Pergunta 10	A liderança do setor participa ativamente das iniciativas de transparência e prestação de contas?
Média	3,74
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	Terceira maior média entre as perguntas da pesquisa A maior concentração de respostas recaiu no nível aprimorado: foram 14 marcações nessa opção, representando 51,85% do total. Seis indivíduos – 22,22% da amostra – selecionaram a alternativa do nível avançado de maturidade. Somando-se as respostas atribuídas a esses dois níveis, temos 20 seleções em um universo amostral de 27 respondentes – 74,07% do total – indicando autopercepção positiva dos participantes no que se refere ao engajamento das lideranças de seus setores de trabalho em atividades de transparência e prestação e contas. Não houve marcações no nível incipiente
Destaques negativos	Seis pessoas, ou 22,22% do total, escolheram o nível inicial como aquele que melhor traduz a <i>práxis</i> de seus setores de trabalho

Pergunta 11	O setor tem ferramentas para ouvir a população e incentivar a participação cidadã na transparência e prestação de contas?
Média	2,51
Classificação	intermediário
Destaques positivos	-
Destaques negativos	Pior classificação da pesquisa. Somando-se os indivíduos que selecionaram os níveis mais baixos da escala – incipiente e inicial – temos 13 respostas de 27, ou 48,14% do total, o que traduz uma percepção negativa para quase metade da amostra.

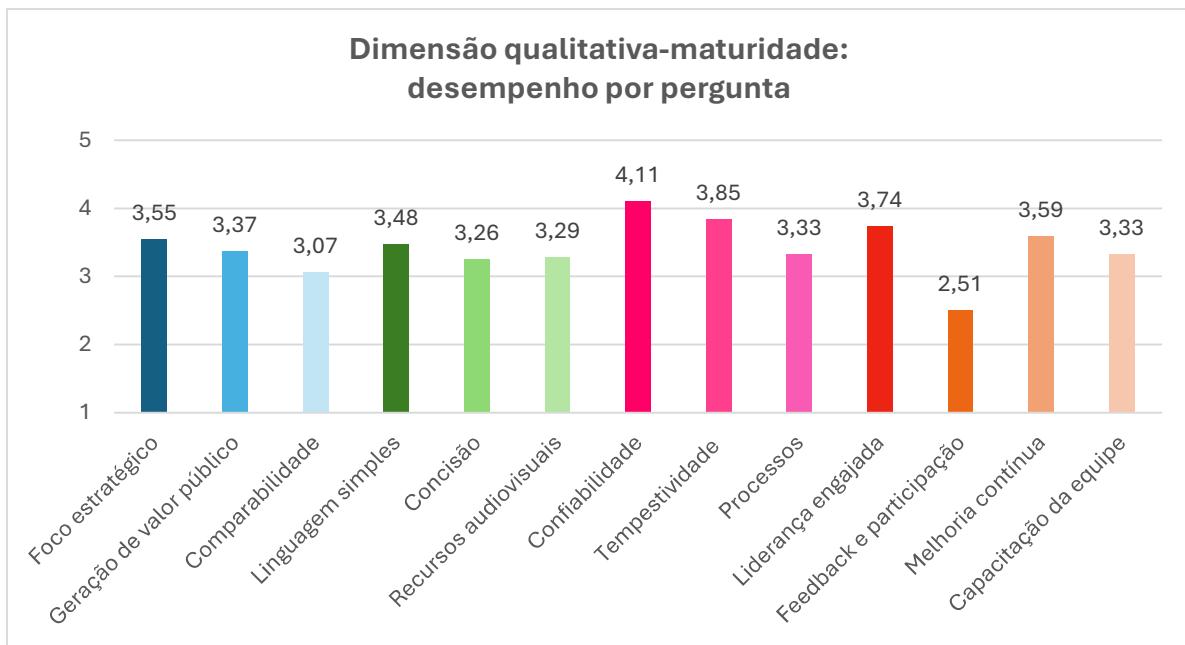


Pergunta 12	O setor trabalha continuamente para melhorar seus processos de transparência e prestação de contas?
Média	3,59
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	Resultado traduz esforços constantes para implementar aprimoramentos no processo de transparência e prestação de contas. Não houve marcações na alternativa de nível incipiente e apenas um respondente selecionou a descrição relativa ao nível inicial na escala.
Destaques negativos	A maior concentração de respostas recaiu na alternativa do nível intermediário, com 13 seleções (48,13%). Houve distorção por conta da ponderação prevista no modelo analítico.

Pergunta 13	O setor investe na capacitação dos servidores para atuarem com transparência e prestação de contas?
Média	3,33
Classificação	aprimorado
Destaques positivos	Classificação nos faz supor que há bom nível de investimento no desenvolvimento das equipes que atuam com transparência e prestação de contas no MGI. Não houve marcações no nível incipiente, o que é sempre um bom indício.
Destaques negativos	Cinco pessoas selecionaram a opção de nível inicial, indicando que, em sua percepção, alguns/mas servidores/as se aprofundam no tema por iniciativa própria, sem incentivo institucional. Esse caso não é o ideal, pois indica que, apesar de haver treinamento na equipe e ser possível ter a segurança de que há profissionais capacitados/as no tema exercendo funções, essa capacitação deriva de interesse individual de membros da equipe, e não de uma prática institucional consolidada.



O gráfico abaixo resume as médias de cada pergunta, facilitando a comparação entre elas:



Analisando especificamente o gráfico que traduz os resultados obtidos pelos subtemas apresentados nas perguntas do questionário, percebemos que **os que mais se destacam e representam pontos de força no desempenho do MGI na agenda de transparência e prestação de contas são: completude e confiabilidade (4,11); tempestividade (3,85); e engajamento da liderança (3,74)**. As duas primeiras colocações nos falam sobre o excelente desempenho ministerial quanto à vertente da conformidade, e a pergunta sobre engajamento nos faz supor que conformidade e transparência são agendas tidas como estratégicas para a pasta, demonstrando mais uma vez comprometimento com os princípios da proatividade na divulgação de informações para a sociedade e da democratização do acesso a informações públicas.

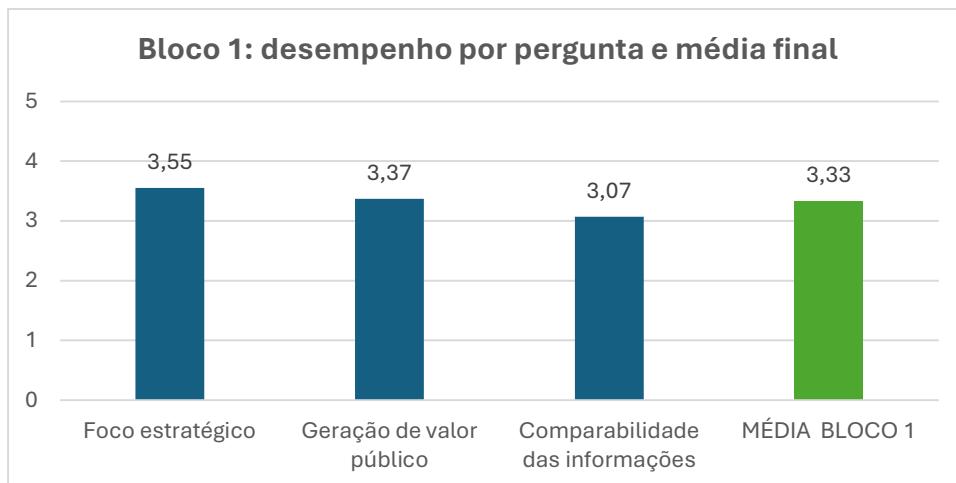
De outro lado, os piores desempenhos recaem nos tópicos: mecanismos de obtenção de feedback e participação cidadã (2,51); comparabilidade das informações (3,07); e concisação (3,26). Esses pontos de atenção nos falam de desafios para ampliar o contato com a sociedade quanto à agenda da transparência e prestação de contas. Também nos fazem refletir sobre como melhorar a possibilidade de a sociedade acompanhar o desempenho da pasta por meio de séries históricas de dados. E, por fim, nos fazem perceber que a



capacidade de priorizar estrategicamente as informações a serem divulgadas, garantindo concisão textual mas perder o foco no que realmente importa, é um elemento que pode ser aprimorado na prática cotidiana do MGI.

Achados por blocos

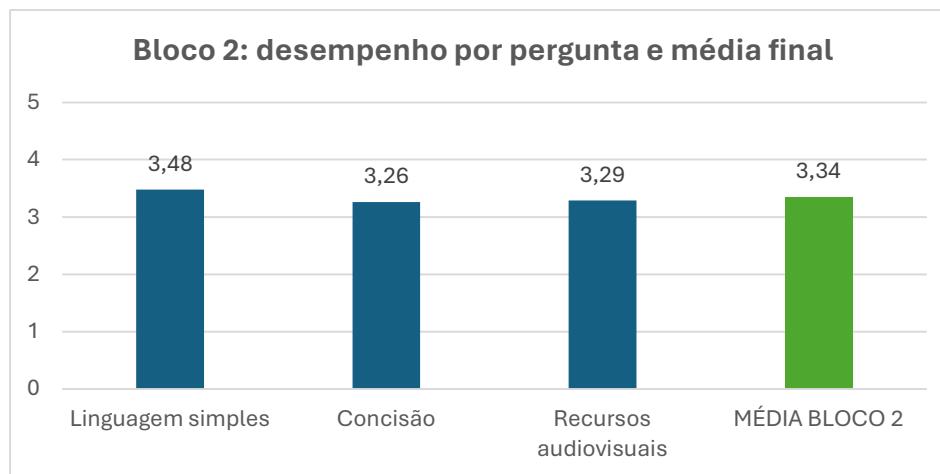
BLOCO 1	
Tema	Informações completas e bem selecionadas
Subtemas	Foco estratégico
	Geração de valor público
	Comparabilidade das informações
Perguntas	1; 2; 3
Média final	3,33
Classificação	aprimorado



Nota-se, pela análise do gráfico, que a média da pergunta 3 é a menor dentro do bloco e acaba puxando para baixo o desempenho global. Foi a segunda pior nota da pesquisa e com desempenho muito próximo ao da nota de corte para o nível intermediário, imediatamente inferior ao aprimorado, demonstrando um ponto de atenção para a atuação do ministério. Quanto às outras duas perguntas, temos um desempenho bom, com a possibilidade de obtenção de melhora rumo ao nível avançado.

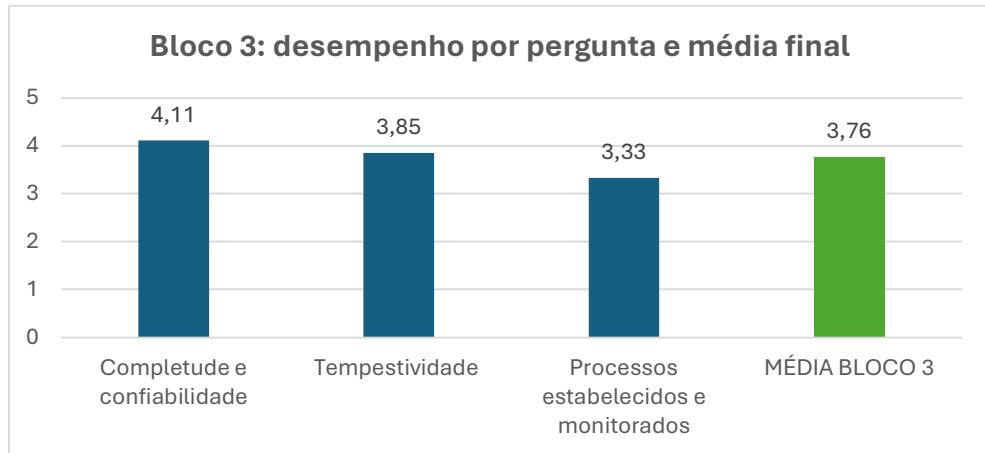


BLOCO 2	
Tema	Informações bem apresentadas
Subtemas	Linguagem simples
	Concísao
	Recursos audiovisuais
Perguntas	4; 5; 6
Média final	3,34
Classificação	aprimorado



O gráfico mostra que a variação entre as médias das três perguntas não foi muito grande (3,48; 3,26; e 3,29), demonstrando equilíbrio nos patamares de desempenho quanto aos três subtemas destacados na pesquisa. A melhor pontuação recaiu na pergunta sobre uso de linguagem simples, e a menor foi relativa à produção de textos concisos e claros, mas houve praticamente um empate desta questão com a que tratava do uso de recursos audiovisuais. A classificação em nível aprimorado indica que há espaço para implementação de melhorias para atingir uma comunicação ainda mais bem apresentada e de fácil compreensão para a sociedade.

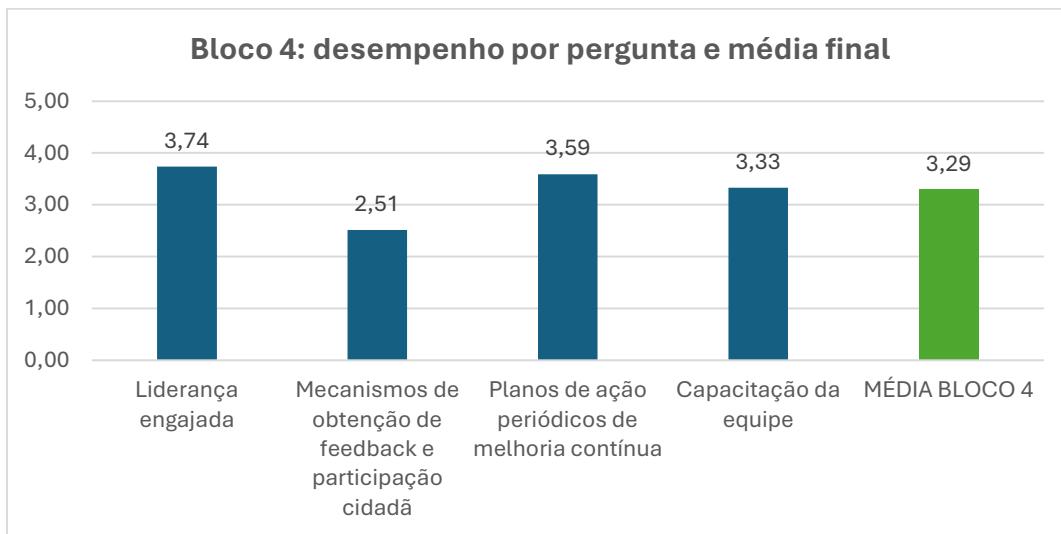
BLOCO 3	
Tema	Informações atualizadas
Subtemas	Completude e confiabilidade
	Tempestividade
	Processos estabelecidos e monitorados
Média final	3,76
Perguntas	7; 8; 9



A análise do gráfico mostra que **pela primeira vez na pesquisa, um dos subtemas obteve classificação em nível avançado, com média de 4,11 na Pergunta 7**, sobre confiabilidade e completude das informações divulgadas. Além desse ótimo desempenho na Pergunta 7, vale destacar também o da Pergunta 8, sobre tempestividade das informações divulgadas, cuja média de 3,85 foi a segunda maior obtida na pesquisa, muito próximo ao patamar do nível avançado.

Outro elemento que merece destaque em relação à performance observada na distribuição das respostas pelas três perguntas do Bloco 3 diz respeito ao fato de que, em nenhuma delas, houve marcação no nível incipiente. Ou seja, entre os 27 participantes da pesquisa, nenhum percebe que seu setor de trabalho se encontra no nível mais baixo de maturidade no que se refere à capacidade de divulgar informações com aspectos positivos e negativos de forma equilibrada, garantindo textos e recursos visuais completos e confiáveis, em tempo hábil para ajudar a sociedade na tomada de decisões e por meio de processo contínuo de atualização das informações.

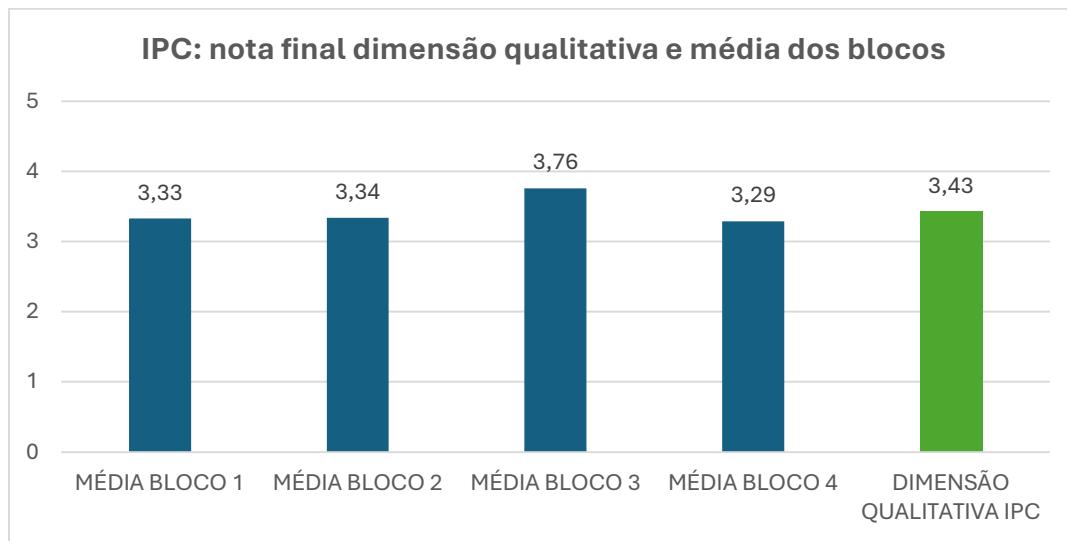
BLOCO 4	
Tema	Foco em melhoria contínua
Subtemas	Liderança engajada Mecanismos de obtenção de <i>feedback</i> e participação cidadã Planos de ação periódicos de melhoria contínua Capacitação da equipe
Média final	3,29
Perguntas	10; 11; 12; 13



A média final do Bloco 4 foi de 3,29, correspondendo ao nível aprimorado de maturidade. O Bloco 4 era o que continha maior número de perguntas na pesquisa, em total de quatro. O gráfico revela que, dentro do bloco, o melhor desempenho foi o da Pergunta 10, sobre a participação ativa da liderança nas atividades de transparência e prestação de contas. Foi apenas no Bloco 4 que apareceu a classificação em nível intermediário em toda a pesquisa. Isso ocorreu na Pergunta 11, que versava sobre uso de mecanismos de obtenção de *feedback* e participação cidadã. A média ponderada da questão foi de 2,51, a menor de toda a amostra.

Nota final da dimensão qualitativa do IPC

De acordo com o modelo analítico previsto para a construção do IPC, **nota final da dimensão qualitativa de 3,43 pontos em uma escala de 1,00 a 5,00, indicando nível de aprimorado de desenvolvimento**. O gráfico a seguir compara o desempenho entre os blocos e apresenta a nota final da dimensão qualitativa do IPC, a que é obtida pela média aritmética entre os blocos:



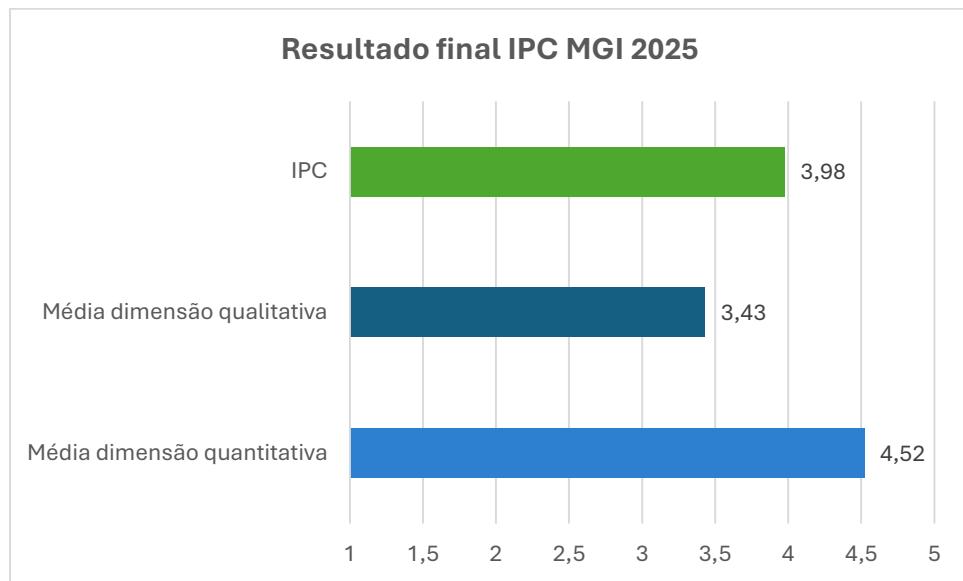
Nota-se que a média final dos blocos foi bastante parecida, com diferença de apenas 0,47 entre a maior e a menor média obtidas (3,76 e 3,29, respectivamente).

Essa homogeneidade em um patamar elevado na escala de classificação traz conforto ao indicar um ritmo de desenvolvimento semelhante para todos os temas abordados nas questões da pesquisa.

5) Nota final do IPC

A análise quantitativa e a análise qualitativa do ministério geram duas notas que variam de 1,00 a 5,00. **A média aritmética das duas notas gera o índice de maturidade do órgão, variando também de 1,00 a 5,00.** Como vimos, a depender da faixa de pontuação obtida, o IPC indicará um nível de maturidade diferente, variando entre incipiente, inicial, intermediário, aprimorado ou avançado. O valor pode ser utilizado comparativamente para avaliar o desenvolvimento da maturidade do órgão ao longo do tempo. Além disso, é possível comparar também diferentes órgãos.

O valor final do IPC foi de 3,98. Tal resultado corresponde ao nível aprimorado de maturidade de acordo com a escala prevista no modelo. Note-se que o valor de 3,98 é muito próximo ao corte para o nível avançado, cuja faixa de classificação recai entre 4,01 e 5,00 pontos, implicando que falta muito pouco para que o MGI atinja o nível de maturidade mais alto previsto no modelo. O gráfico a seguir apresenta os resultados:



Sigla:	Sumex-IPC	
	Rodrigo Brito Marcela Torres Rezende	
Elaborado por:	Luiza de Andrade Penido Thaíse Alves Galvão Gil	
	Clarissa F L Paes de Barros Ana Luísa Tormin Vaz	
Revisado e validado por:	Rodrigo Brito	
Versão:	v1.0	
Data:	19/08/2025	